

RELATO DE EXPERIÊNCIA

- Eixo transversal – Educação e Saúde
- Palavras-chave: Pré-natal. Práticas Educativas. Consulta de Enfermagem.

PRÉ-NATAL AURORA: PROMOÇÃO DA SAÚDE E CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA A CLASSIFICAÇÃO DO RISCO OBSTÉTRICO

Autores: Ana Claudia Sierra Martins – PACCS/EEAAC/UFF; Ediane de Andrade Ferreira PACCS/EEAAC/UFF; Raquel Dias Botelho Borborema PACCS/EEAAC/UFF; Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini PACCS/EEAAC/UFF; Valdecyr Herdy Alves PACCS/EEAAC/UFF; Bianca Dargam Gomes Vieira PACCS/EEAAC/UFF; Audrey Vidal Pereira PACCS/EEAAC/UFF.

Introdução: A promoção da saúde é uma estratégia potente para o fortalecimento dos cuidados de saúde materno infantil, que deverão ser baseados em evidências científicas sólidas e aceitos pela comunidade como algo factível socialmente^{1 2}. As trocas de saberes entre as gestantes e os profissionais de saúde, durante o período gestacional, torna-se um espaço de oportunidades para se aplicar o conhecimento científico, assim como a sua aceitação no contexto sociocultural. Nessa premissa, surgiu o Grupo Pré-Natal Aurora para conciliar a assistência de enfermagem com a prática educativa e por conseguinte, o empoderamento feminino para o processo da gestação, parto e puerpério.

Objetivos

Relatar a experiência da atividade de assistência de enfermagem e de promoção da saúde às gestantes e suas parcerias, no pré-natal e puerpério, através da prática assistencial individual, atividades educativas e coletivas, de modo inclusivo, acolhendo-as e valorizando-as nas suas vivências, alertando-as para os fatores de risco obstétrico.

Contexto

O Grupo Pré-Natal da Aurora foi idealizado por alunos da pós-graduação e professores do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Fluminense (UFF). Trata-se de uma modalidade grupal realizada no Espaço Promoção da Saúde da EEAAC, inspirado na literatura científica, nas ações da Política Nacional de Educação Permanente³ em Saúde, na Política Nacional de Humanização⁴, na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher⁵, na Política Nacional de Atenção Básica⁶, na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança⁷ e no componente pré-natal da Rede Cegonha⁸. Ancorado nas políticas públicas de saúde, a atenção à saúde da gestante e da puérpera é oferecida de forma integral, não dissociada das questões físicas, emocionais, de seu contexto familiar, comunitário, de relações sociais e em rede⁹.

Descrição

Os encontros do “Pré-Natal Aurora” tiveram início em 30 de agosto de 2023, com o apoio da Associação Comunitária de Arroz e Chácara. Os encontros são mensais, primeira

quarta-feira do mês, às 09h30, com a duração de 60 minutos, na Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa (EEAAC). As gestantes e suas parcerias recebem o convite dos encontros pelo canal de comunicação da Associação de Moradores e pelas redes sociais do Grupo. A equipe organizadora segue o cronograma, previamente elaborado, de modo colaborativo, pelos alunos da pós-graduação e professores do PACCS. Durante os encontros, as grávidas são cadastradas, assinam a lista de presença e o termo de consentimento para uso da imagem. Ao término do encontro, as participantes são convidadas para uma Consulta de Enfermagem Obstétrica em que se propõe a avaliar o estado gravídico de mãe e filho, assim como identificar fatores de risco obstétrico.

Resultados

Durante a Consulta de Enfermagem Obstétrica a Enfermeira solicita sua Caderneta da Gestante e seus exames já realizados, incluindo as ecografias. A seguir, é calculado a Idade Gestacional, identificado queixas clínicas, aplicado exame físico e obstétrico, seguida da classificação de risco obstétrico. É construído o Planejamento do Cuidado de Enfermagem, seguido de orientações para o estabelecimento de metas para a realização do cuidado de saúde, sem interferir na assistência oferecida pela equipe profissional da sua Unidade de Saúde origem.

Considerações finais.

Assim, a promoção da saúde da gestante através de grupos e rodas de conversa, organizados por Enfermeiros Obstetras, seguida de Consulta de Enfermagem para a elaboração de um plano de cuidados e para a identificação de risco obstétrico é uma metodologia adequada, pois incrementa o empoderamento feminino e prevê as complicações obstétricas.

Referências

- 1.Rebert, Luciana Magnoni. Celebrando a Vida: construção de uma cartilha para a promoção da saúde da gestante. São Paulo, 2008, 130p. **Dissertação** (Mestrado) – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7132/tde-05052009-112542/publico/Luciana_Magnoni.pdf Acesso em:15 abr.2024.
2. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Carta de Ottawa. In: Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde; 1986 nov, Ottawa, Canadá [online]. Disponível em: <http://w.w.w.opas.org.br/promocao/uploadArq/Ottawa.pdf> _Acesso em:15 abr.2024.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume9.pdf _Acesso em:15 abr.2024
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20 p Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizausus_2004.pdf _Acesso em:15 abr.2024
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações

Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf _Acesso em:22 abr.2024

6. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). [online] Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html Acesso em:22 abr.2024

7. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html _Acesso em:22 abr.2024

8. Brasil, Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html _Acesso em:15 abr.2024.

9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf _Acesso em:15 abr.2024.